ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – 24/09/2026

Ao vinte e quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas e trinta minutos, na sala do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Piên/PIENPREV, na Rua Belo Horizonte, nº 411, Centro, em Piên/PR, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Pienprev, nomeados pelo Decreto n° 161 de quatorze de setembro de dois mil e vinte e dois, cumprindo as atribuições dispostas no Decreto n° 160 de quatorze de setembro de dois mil e vinte e dois, iniciando os trabalhos com a análise do relatório de investimentos mensal de janeiro, onde o fechamento da carteira ficou em R$ 82.061.491,15 O retorno acumulado do ano foi de 1,53% ficando acima da meta de 0,78% (IPCA+5,50 ao ano). Verificaram-se os níveis de enquadramento, que estão de acordo com os limites definidos nos artigos da Resolução e também enquadramento na Política de Investimentos.

Conforme analise do mercado do consultor financeiro Ronaldo Fonseca:

> Na parcela indexada à inflação, os fundos IMA-B continuam apresentando excelentes oportunidades, com destaque para o desempenho robusto em setembro, o IMA-B 5+ avançou 3,82% no mês, seguido pelo IMA-B (3,15%) e pelo IMA-B 5 (2,01%). Esses veículos capturam de forma eficiente os retornos das NTN-Bs por meio de gestão ativa, ajustando duração e exposição conforme a dinâmica da curva de juros, mantendo perspectivas favoráveis para o restante de 2026. A combinação entre proteção contra a inflação e flexibilidade tática reforça o papel desses fundos na composição dos portfólios dos RPPS, especialmente em um ambiente de transição gradual e cautelosa da política monetária. O segmento de renda variável apresentou forte recuperação em setembro, revertendo o padrão mais desafiador observado em meses anteriores. O Ibovespa avançou 5,03% no mês, beneficiados pela melhora nas expectativas de crescimento doméstico e por um fluxo mais positivo em relação aos ativos brasileiros. A relação entre preço e lucro das empresas brasileiras permanece em patamares historicamente baixos, indicando que parte relevante do prêmio de risco já está incorporada e que o índice segue competitivo em termos relativos, inclusive frente a outros mercados emergentes. Diante desse contexto, a recomendação segue sendo a de realizar alocações em renda variável de forma gradual e equilibrada, acompanhando o ritmo do ciclo de flexibilização monetária doméstica e a evolução do cenário internacional. No cenário internacional, setembro trouxe maior complexidade em relação aos meses anteriores. A combinação entre a primeira alta de juros do Fed desde 2023 e o movimento semelhante do BCE sinaliza que o ambiente de política monetária global deixou de ser predominantemente favorável, exigindo monitoramento mais próximo por parte dos gestores. Já na China, os dados de agosto mostraram um quadro misto: enquanto as vendas no varejo desaceleraram para 0,4% (ante 0,6% em julho), a produção industrial surpreendeu ao acelerar para 5,2%, evidenciando a divergência entre o consumo interno, ainda fraco, e a atividade industrial, mais resiliente. Para os RPPS classificados nos Níveis 3 Mais Valia Consultoria Ltda – CNPJ 22.687.467/0001-94 – (21) 99614-6774 / (21) 99739-9777 Página 8 de 8 www.maisvaliaconsultoria.com.br Rua General Artigas 232/301 Leblon Rio de Janeiro RJ 22.441-140 e 4 do Pró-Gestão, a exposição internacional segue relevante como vetor de diversificação, descorrelação cambial e proteção patrimonial, ainda que o cenário de alta de juros nos principais bancos centrais globais exija maior seletividade na composição dessas carteiras diante do ambiente mais restritivo. Por fim, considerando a continuidade do ciclo de queda da Selic, agora em 13,75%, as aplicações em fundos atrelados ao CDI seguem como alternativa de liquidez e composição tática de curto prazo, tendo rendido 1,08% em setembro. Embora o retorno nominal desses fundos tenda a recuar gradualmente com o ajuste dos juros básicos, eles ainda entregam patamares robustos o suficiente para dar suporte ao cumprimento das metas atuariais ao longo de 2026, especialmente quando combinados estrategicamente com carteiras de renda fixa indexadas à inflação (NTN-Bs) e com posicionamento fracionado em renda variável.

Após análise deste comitê, pela oportunidade apresentada frente ao mercado financeiro, decidiu-se que os valores aportados pelas contribuições terão a sua destinação **mantidas nos fundos DI**.

Jacqueline Niezer

Doroti de Fátima Pieckocz

Gizele de Fátima Santos Casagrande